

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS – ICMBio**

Aos 11 (onze) dias do mês de outubro do ano 2017 (dois mil e dezessete), 15 (quinze) representantes das entidades integrantes do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (CONPARNASO) e mais 31 (trinta e um) convidados, conforme lista de presença em anexo, estiveram reunidos no salão anexo da Igreja do Nosso Senhor do Bonfim, no Bonfim, Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada através do Ofício SEI nº 238/2017 – PARNASO/ICMBIO, de 04 de outubro de 2017, expedido pelo Chefe do PARNASO e Presidente do CONPARNASO Leandro do Nascimento Goulart, tendo como pauta: abertura e aprovação das atas das reuniões ordinárias de junho e agosto; informes das Câmaras Técnicas; e, oficina de construção participativa do Plano Verão para ordenamento do turismo no Bonfim, Petrópolis. O Presidente do Conselho deu início à reunião às 9:40, dando as boas vindas e explicando como se dá o rodízio de reuniões do Conselho, em seguida, indagou à assembleia se todos haviam lido a minuta da ata da reunião ordinária de junho divulgada havia dois meses, Isabela Deiss (PARNASO) pede a palavra e lê manifestação enviada por correio eletrônico pelo conselheiro Léo Bittencourt (Set Produções), impossibilitado de estar presente na reunião, solicitando que constasse em ata a manifestação de Cristina Lydia (Casa das Letras) quanto à carta lida pelas ex-coordenadoras da Câmara Técnica de Cultura e Educação Ambiental/CTEA. Léo solicita que conste em ata que, após a leitura da carta, a conselheira Cristina Lydia se identificou para plenária como origem do conflito relatado, observando que já havia se retratado com o grupo da CTEA, através de atividade que foi acolhida pelo coletivo. Com essa contribuição, a ata foi aprovada. Dando seguimento, Leandro indaga se todos concordam com a aprovação da ata da reunião de agosto. Luiz Tornaghi (AMA Quebra Frascos) questiona o texto da fala de David Miller (Comitê Piabanha) na Mesa do I Seminário de Saneamento Básico do PARNASO, transcrita na ata. Isabela justifica, observando que a fala foi transcrita *ipsis litteris* (literalmente) e Marcus Gomes (PARNASO) explica como se deu o processo questionado por Luiz sobre a formação do CONDEMA em Teresópolis. Sem mais comentários e tendo a questão sido esclarecida, a ata foi aprovada pela plenária. Ilka Beatriz (Secretaria de Meio Ambiente - SMA Petrópolis) pede a palavra e justifica ausência do Secretario de Meio Ambiente. Seguindo a pauta da reunião o Presidente do Conselho solicita que um representante de cada Câmara Técnica (CT) passe seus informes. Francisco Pontes de Miranda Ferreira (Innatus) informa sobre as reuniões da CTEA, afirmando que estão sendo direcionadas para a realização do IX Encontro de Educação Ambiental, sendo ele e Tiemi Yoshikawa, representantes da CTEA junto ao comitê organizador dos encontros de Educação e Pesquisa. Jorge Luiz do Nascimento, “Julião” (PARNASO), atual animador da Câmara Técnica de Pesquisa informa da sua reativação, e do XV Encontro de Pesquisa do Parque Nacional da Serra dos Órgãos/ IX Encontro de EA da Serra dos Órgãos/ II Encontro de Pesquisas do Comitê da bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub Bacias dos Rios Paquequer e Preto - CBH Piabanha/I

Encontro de Pesquisa do Mosaico/Seminário do Projeto HIDROECO/PIABANHA, “Águas e Áreas Protegidas como Bens Comuns”. Cita parceiros organizadores do evento: Coppe, Mosaico, Comitê Piabanha e faz convite para discussão sobre conhecimento produzido nas áreas e levanta a possibilidade de um evento público para levar esta temática para a população. Informa que a primeira circular já foi publicada com informações básicas como agenda. Breno Herrera (PARNASO) informa que a Câmara Técnica de Recuperação e Monitoramento (CTRM) está voltada para a abertura de trilha em Guapimirim, de “Arqueotrekking”, que acompanha o traçado da linha férrea. Sobre a Câmara Técnica de Turismo e Montanhismo (CTTM), Artur Esteves (Notur Travel), que é o coordenador eleito, informa sobre a página no Facebook e grupo no WhatsApp da câmara; apresenta o projeto básico, falando sobre curso de condutores no PARNASO, e o Plano Verão. Sugere que seja criado o GT de Condutores. Por fim relata que Rene Lucena foi o relator da última reunião da CÂMARA Técnica, devido a ausência da relatora Selma Vianna e informa que a próxima reunião da CT será realizada no dia 8/11, na sede Teresópolis do PARNASO. A Secretaria Executiva solicita que a ata seja encaminhada para divulgação. Leandro traz informes do Bonfim, afirmando que o ICMBio finalizou o projeto de redefinição de limites do PARNASO por encaminhamento de Projeto de Lei pelo deputado federal Hugo Leal, que vai acompanhar no Congresso o andamento de acordo com os pontos apontados pela comunidade. Leandro atualiza a plenária sobre o projeto de assinatura do Termo de Compromisso com a comunidade do Bonfim, que teve a negativa da Advocacia Geral da União-AGU após ser consultada pela Procuradoria Federal Especializada junto ao ICMBio. Sobre a sede do Bonfim, afirma que foi adquirida por processo judicializado, e que a proprietária pediu reavaliação do valor depositado (801 mil reais), e agora está sendo aguardada a avaliação do perito, que pediu um prazo de no mínimo 15 (quinze) dias. Fernando Martins (Secretaria de Meio Ambiente de Guapimirim) é convidado a apresentar trabalho da CTRM, e faz apresentação sobre o caminho da linha férrea e o processo de abertura da trilha de “Arqueotrekking”. Leandro anuncia presença da assessoria do deputado Hugo Leal, que informa que o deputado deu entrada no Projeto de Lei para nova delimitação, e que está tramitando em regime de urgência na câmara. Em seguida, informa sobre as pendências relativas à proprietária sobre a sede do Parque, afirmando que já houve solicitação de avaliação pelo perito para saber novo valor, e garante que, se o valor for superior ao depositado, o deputado se compromete a apresentar nova emenda para complementar o valor. Robson Silva (Associação de Produtores Rurais e Moradores do Bonfim) lembra que o deputado prometeu emenda para recurso para viabilizar a nova sede. Breno pede o número do Projeto de Lei, para que este possa ser acompanhado. Renato Novaes (FAMMUG), sobre a CT Temporária de Articulação Comunitária, lembra que precisam ser definidos data e local para uma primeira reunião; Marcus sugere que os interessados em participar o procurem e Breno lembra que a reunião estava pré-agendada para acontecer nesta data após a reunião do Conselho, contudo como aconteceu no Bonfim, ficou difícil para parceiros estarem presentes, assim sugere que seja realizada reunião no mesmo dia da próxima reunião da Câmara Técnica de Recuperação e Monitoramento. Dando continuidade à reunião, o presidente do Conselho introduz o ponto de pauta construção participativa do Plano Verão para ordenamento do turismo no Bonfim com fala sobre a criação do GT Bonfim em 2015 e afirma que, se a comunidade não estiver preparada, existe grande possibilidade de que até março os problemas já antes enfrentados se intensifiquem. Assim dá palavra a Robson Silva, que inicia apresentação

com histórico do ordenamento turístico do Vale do Bonfim. Em seguida resgata trabalho do GT Plano Verão do Bonfim e cita que principalmente o projeto “Dê Um Bonfim ao seu Lixo” não teve prosseguimento por conta da transição de governo. Ilka Beatriz (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Petrópolis) sugere que seja retomada a divulgação, e o trabalho do GT mediante divulgação das ações efetuadas através de folder. Flaviano Lima fala que o projeto não se trata só reciclagem, como também trabalho com crianças, etc... e que o estacionamento de carros de visitantes atrapalha toda a logística da comunidade da parte alta do Bonfim. Lígia (Pousada Paraíso Açú) afirma que, com a mudança de governo, a CONDEP suspendeu a coleta seletiva. Cita o trabalho dos agentes de saúde locais que fizeram a mobilização da comunidade e expressa sua indignação, pois essa coleta era realizada toda quarta feira. Anderson (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Petrópolis), diz que vai anotar as denúncias e informa que já fizeram placas informativas sobre lixo e sobre riscos das cachoeiras, com 12 dicas para segurança, e, então, coloca a Secretaria de Meio Ambiente à disposição da comunidade. Robson convida Renato, que discorre sobre a falta de continuidade em políticas que estavam dando certo e cita que em Guapimirim a política de estado, não de governo, do Plano Municipal de Meio Ambiente, assegurou a continuidade de boas práticas. Robson sugere continuidade da reunião com propostas da plenária. Mário Vitor (Morador do Bonfim) levanta questão sobre real eficiência da coleta seletiva, e lamenta o estado do rio, citando que abaixo de sua moradia está totalmente poluído, assoreado e com água turva, e finaliza sua fala questionando se a comunidade é realmente representativa e por que não foi à prefeitura reclamar sobre a interrupção da coleta seletiva. Robson, então, convida Silmar Fortes (Secretaria de Saúde) para se pronunciar. Silmar inicia parabenizando a comunidade pela retomada do processo, e firma compromisso de ser articulador do governo em uma próxima reunião, em 15 dias, para fortalecer este processo em nível de governo, para retomada do GT. Lígia informa que houve uma ação no Bonfim, na qual foram à caçamba ao lado da escolinha retiraram o lixo e plantaram um jardim e faz apelo para que a comunidade ajude a mantê-lo. Flaviano questiona onde o lixo grosso será jogado no Bonfim e pergunta onde estão as caçambas. Como questão de ordem, Leandro relembra o objetivo da reunião: elaborar plano de ação tratando mobilidade e coleta de lixo, diagnosticando os problemas, as ações e os responsáveis pela realização. Laila Talin (CPGE- Departamento de Planejamento Urbano da Prefeitura de Petrópolis) parabeniza a organização do conselho e mobilização da comunidade, sugere que seja criado um grupo de comunicação dentro da prefeitura, e que devem pensar como vai ser a ação dos órgãos de saúde. Marcelo Porreti (CEFET Petrópolis) sugere que o gargalo está na fiscalização de trânsito e logística de mobilidade. Mathias Koeler (Associação Produtores Rurais do Bonfim) questiona a ausência da Concessionária Hope, pois entende que a mesma deva se envolver no Conselho e se co-responsabilizar, pois também usa o entorno do Parque. Anderson sugere que seja montado projeto A3P na comunidade do Bonfim, com casas e toda infraestrutura que o Projeto A3P pode gerar, ao passo que é solicitado pela plenária a apresentar o programa e seus benefícios. Robson sugere que se pense em um Circuito Eco-Rural no Bonfim, como forma de captar recurso. Francisco lembra que é de suma importância envolver a APA Petrópolis, principalmente por entender que com a redefinição de limites a região do Bonfim virará APA. Marcus sugere centrar esforços na formação da própria comunidade com base nos princípios da Educação Ambiental Crítica e Turismo de Base Comunitária e lembra que existe diferença entre o Programa A3P,









			Secretaria de Turismo de Guapimirim (SUPLENTE) - Titular: Maurício Sartmento de Almeida, Suplente: Fábio Alcântara															
			Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC															
			Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ,															
			Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ	Unidade de Policiamento Ambiental														

LEGENDA	
PRESENTE	
AUSENTE COM JUSTIFICATIVA	
AUSENTE SEM JUSTIFICATIVA	

Isabela Deiss de Farias  
Analista Ambiental

Leandro do Nascimento Goulart  
Presidente do CONPARNASO